

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

Edital de Concurso Público 01/2010

Edital nº 01/2010 • Processo nº 16/2010

<http://camarabalneario.fepese.org.br>

Caderno de Prova



14 de novembro



das 9 às 12 h



3 h*



30 questões



M1

Assistente Contábil Financeiro



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(10 questões)

Língua Portuguesa

5 questões

Texto

“Minha filha, na escola, teve de preencher um formulário em que perguntavam sua raça. Ora, não há diferentes raças em nossa espécie. Escreveu: ‘humana’.

No dia seguinte a professora a censurou por debochar do questionário. Minha filha falou (já tinha conversado comigo) que respondera como Einstein, em Ellis Island, EUA, 1937, a professora não achava que era um bom exemplo? Foi aplaudida pela sala, a professora se calou. Mas penso em quantas crianças foram forçadas a se rotular brancas ou negras, isso importando um ódio racial de uso totalitário.”

Adapt. de *Natureza humana existe*, in. Equilíbrio. Folha de São Paulo: 28 set. 2010, p. 2.

1. Assinale a alternativa que se justifica explicitamente pelo texto.

- a. () Porque já havia conversado com seu pai, a aluna foi aplaudida pela classe.
- b. (X) Ao distribuir o questionário na sala a professora não percebeu a incoerência da pergunta sobre raça.
- c. () Nos regimes totalitários, é comum o emprego de situações que estimulem o ódio racial entre as crianças.
- d. () Censurada por fazer pouco caso do questionário apresentado na escola, a filha do autor do texto provou que existe apenas uma raça: a humana.
- e. () Porque na espécie humana não existem raças diferentes, a aluna deseja que os professores sejam proibidos de apresentar questionários sobre o assunto.

2. Assinale a alternativa **errada**.

- a. (X) A expressão sublinhada, em “um formulário em que perguntavam”, corresponde a do qual.
- b. () Em “por debochar do questionário” há ideia de causa.
- c. () Em “Mas penso” a palavra sublinhada estabelece ideia de oposição, entre a frase em que se encontra e a anterior.
- d. () Em “a professora a censurou” as palavras sublinhadas servem, respectivamente, para indicar de maneira precisa a palavra que lhe segue (professora), e substituir a expressão “Minha filha”.
- e. () Em “que respondera como Einstein” há ideia de comparação.

3. Assinale a alternativa **errada**.

- a. () Em “Ora, não há diferentes raças” a vírgula separa uma expressão que pode ser retirada da frase, sem que o sentido desta se altere.
- b. () Em “como Einstein, em Ellis Island, EUA, 1937;” as vírgulas separam elementos explicativos.
- c. (X) Em “Minha filha, na escola” a vírgula isola um vocativo.
- d. () Um neologismo torna-se vício de linguagem quando é desnecessário, pois existe correspondente na língua portuguesa, como em *As belezas deste Balneário são imexíveis*.
- e. () Barbarismo compreende erro de português cometido na grafia, na flexão ou pronúncia de uma palavra, como em *O vereador interview enquanto o colega colocava a rúbrica no documento e perguntou: “É para eu vim amanhã assinar?”.*

4. Analise as afirmativas abaixo.

1. As formas verbais Escreveu e Foi aplaudida referem-se, respectivamente, à filha do autor do texto e à sua professora.
2. Em teve de preencher e “já tinha conversado”, as expressões sublinhadas podem ser substituídas, respectivamente, por precisou e havia, sem que se altere o sentido das frases em que se encontram.
3. Em “isso importando um ódio” a forma verbal equivale a implicando.
4. “Foi aplaudida pela sala” é o núcleo verbal da oração, que se encontra na voz ativa.
5. Em “respondera como Einstein” a forma verbal encontra-se no pretérito mais-que-perfeito do indicativo; indica uma ação anterior a outra ação já passada.
6. Em “a professora não achava” a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo; indica uma ação prolongada (ou repetida) no passado.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4
- b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 4, 5 e 6
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 5 e 6
- e. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4, 5 e 6

5. Assinale a alternativa gramaticalmente **errada**.

- a. () Preferimos este balneário a qualquer outro.
- b. () Domingo um exército de turistas famintos invadiu a Via Gastronômica.
- c. () Que fique este segredo, entre mim e ti: a partir de meio-dia e meia seremos liberados de qualquer trabalho, até quinta-feira.
- d. () Vossa Excelência espera que digitemos ainda hoje este documento e lhe entreguemos em seguida?
- e. (X) Na Câmara de Vereadores, localizada à Avenida das Flores, há sessões de segunda à sexta, que sempre assistimos.

Estudos Sociais

5 questões

6. Analisando o processo de formação do povo brasileiro, podemos afirmar corretamente que:

- a. () Os portugueses foram os primeiros povoadores do Brasil.
- b. () Os africanos, desconhecidos até então na terra brasileira, foram trazidos apenas no século XIX como mão de obra para a lavoura cafeeira.
- c. (X) Ao chegarem ao Brasil os portugueses encontraram os povos indígenas, entre os quais estavam os tupinambás, os potiguares e os guaranis.
- d. () Antes dos portugueses, espanhóis, franceses e alemães já haviam se fixado no Brasil, principalmente na região sul que almejavam arrebatado aos lusitanos.
- e. () Árabes, judeus e povos orientais como os japoneses, ao contrário dos indígenas, europeus e africanos, não tiveram qualquer participação na formação cultural do Brasil.

7. Na história política da colônia, fala-se dos “Homens Bons”. Assinale a alternativa que esclarece quem era assim conhecido.

- a. () Os homens bons, ou sem mácula, eram aqueles que podiam provar sua origem étnica até a quarta geração.
- b. (X) Eram assim chamados os proprietários de terras, a elite da colônia, que escolhiam os membros das Câmaras.
- c. () Assim eram denominados os clérigos e outros homens virtuosos que se ocupavam do ofício religioso e da administração das casas de caridade.
- d. () Desta maneira eram chamados exclusivamente os vereadores nascidos no reino e nomeados pelo rei para administrar as cidades.
- e. () Eram conhecidos como homens bons os cristãos novos da colônia, que se ocupavam do comércio e dos ofícios, como os de carpinteiro e ourives.

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

8. A respeito da formação da população de Santa Catarina, é **correto** afirmar:

- a. () Em virtude das características da sua economia, não se conheceu a escravidão em Santa Catarina, sendo, por esta razão, diminuta a participação de africanos na formação do povo barriga verde.
- b. () A colonização portuguesa de Santa Catarina limita-se à Ilha do mesmo nome e ao continente fronteiro.
- c. () Os alemães, cuja primeira colônia foi Blumenau, foram responsáveis pelo povoamento e pela colonização de grande parte do Estado, notadamente dos vales do Itajaí, Itapocu e Cachoeira.
- d. (X) Os imigrantes, entre os quais alemães, italianos, poloneses e gregos, tiveram grande importância na formação do povo e da cultura catarinenses.
- e. () Os bugres pouca importância tiveram em nossa formação cultural, uma vez que foram aniquilados no início do processo colonizatório ou assimilados pelos imigrantes que deles não receberam influência.

9. Nesta região brasileira a economia é diversificada. Além do agro negócio que exporta milhões de dólares, destacam-se as indústrias de transformação, automobilística, têxtil, alimentícia, de produtos eletrônicos e tecnológicos. O comércio e a área de serviços também são muito importantes, destacando-se a atividade turística no litoral barriga verde.

Assinale a alternativa que indica a região brasileira a que se refere o texto.

- a. () Norte
- b. () Nordeste
- c. () Centro Oeste
- d. () Sudeste
- e. (X) Sul

10. Entre as festas de Outubro que alegrem os catarinenses, uma, entre as listadas abaixo, tem como inspiração a cultura portuguesa. Assinale a alternativa que indica esse evento.

- a. (X) Marejada – Itajaí
- b. () Fenarreco – Brusque
- c. () Festa do Imigrante – Timbó
- d. () Festa Nacional do Bolão – Ibirama
- e. () Festa dos Atiradores – Jaraguá do Sul

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

11. De acordo com a Lei 4.320, pode-se afirmar:

- a. () Em casos de superavit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- b. () Em casos de déficit ou superavit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- c. (X) Em casos de déficit, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- d. () Em casos de lucro ou prejuízo, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.
- e. () Em casos de prejuízo, a Lei de Orçamento indicará as fontes de recursos que o Poder Executivo fica autorizado a utilizar para atender à sua cobertura.

12. De acordo com a Lei 4.320, o registro dos restos a pagar far-se-á:

- a. (X) por exercício e por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.
- b. () por exercício e por credor, sem distinção das despesas processadas das não processadas.
- c. () por mês, semestre, trimestre, semestre, ano e por credor das despesas em processamento.
- d. () apenas por exercício e sem distinção das despesas processadas das não processadas.
- e. () apenas por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.

13. De acordo com o artigo 93 da Lei 4.320, serão objeto de registro, individualização e controle contábil:

- a. () apenas as operações de que resultem débitos de natureza não financeira e patrimonial.
- b. (X) todas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- c. () apenas as operações de que resultem débitos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- d. () apenas as operações de que resultem créditos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária.
- e. () todas as operações de que resultem débitos e créditos de natureza não financeira e patrimonial.

14. De acordo com o artigo 22 da Lei 6.404, a proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo nos prazos estabelecidos nas Constituições e nas Leis Orgânicas dos Municípios compor-se-á de: I. Mensagem, II. Projeto de Lei de Orçamento, III. Tabelas explicativas.

As Tabelas explicativas, das quais, além das estimativas de receita e despesa, constarão, em colunas distintas e para fins de comparação, **exceto**:

- a. () A receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta.
- b. () A receita prevista para o exercício a que se refere a proposta.
- c. () A despesa realizada no exercício imediatamente anterior.
- d. () A despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta.
- e. (X) As despesas realizadas e receitas auferidas nos três últimos anos, além do déficit ou superávit decorrente.

15. A conciliação bancária objetiva:

- a. () controlar o saldo final do extrato bancário.
- b. () controlar o saldo contábil em relação ao saldo do livro razão.
- c. () controlar os valores pagos e os valores recebidos de acordo com o razão contábil.
- d. (X) controlar os saldos das contas contábeis de Bancos - *Conta-Movimento* ou similares, tanto no Razão quanto no Livro Diário, com o demonstrado no respectivo extrato bancário da conta corrente.
- e. () controlar os cheques emitidos, os cheques pagos, os cheques recebidos e os depósitos ainda não compensados.

16. Pode-se definir Contabilidade Pública como sendo:

- a. () A contabilidade feita para o público.
- b. () o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos das empresas em geral e dos órgãos públicos.
- c. (X) o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e o patrimônio público e suas variações.
- d. () o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos e suas variações.
- e. () o ramo da contabilidade que registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos e suas variações em empresas de capital aberto ou empresas públicas.

17. De acordo com a Lei 4.320 (Artigo 92), a dívida fluante compreende, **exceto**:

- a. () os depósitos.
- b. () os débitos de tesouraria.
- c. () os serviços da dívida a pagar.
- d. (X) todos os débitos de curto e longo prazos.
- e. () os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida.

18. A Cia BC adquiriu, em 01/09/2009, uma apólice de seguro contra incêndio para a sua fábrica, com vigência de um ano, por R\$ 16.800,00. Considerando o princípio da competência dos exercícios, deveria constar, no balanço patrimonial de 2009 da Cia BC, como despesa do exercício seguinte, a importância de:

- a. () R\$ 1.400,00.
- b. () R\$ 4.200,00.
- c. () R\$ 5.600,00.
- d. (X) R\$ 11.200,00.
- e. () R\$ 16.800,00.

19. O valor contábil líquido de um determinado bem registrado na contabilidade da Cia. BC corresponde a R\$ 24.000,00 em 31/12/2009. Sabe-se que este bem havia sido adquirido em 02/01/2007, que sua vida útil foi estimada em 5 anos, e que a companhia utiliza o método linear de depreciação.

Qual teria sido o valor pago pela Cia BC na aquisição deste bem?

- a. () R\$ 12.000,00
- b. () R\$ 24.000,00
- c. () R\$ 36.000,00
- d. () R\$ 48.000,00
- e. (X) R\$ 60.000,00

20. A DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) evidencia em grandes grupos as entradas e saídas de caixa de suas atividades.

Quais são esses grupos de atividades?

- a. () Atividades de entrada e atividades de saída.
- b. (X) Atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.
- c. () Atividades operacionais, atividades não operacionais e atividades extraoperacionais.
- d. () Atividades relacionadas com as receitas e atividades relacionadas com as despesas.
- e. () Atividades gerais, atividades específicas, atividades operacionais e atividades não operacionais.

21. Dentre os fatos contábeis descritos abaixo, qual deles pode ser considerado como uma saída ou uma entrada de caixa?

- a. Pagamento de uma despesa anteriormente provisionada.
- b. Integralização de capital com máquinas e equipamentos.
- c. Constituição de provisão para pagamento de férias dos funcionários.
- d. Receita de equivalência patrimonial de coligadas e controladas.
- e. Aquisição a prazo de um terreno para construção da fábrica.

22. Quando falamos de superávit, queremos dizer que:

- a. as despesas são iguais às receitas.
- b. as despesas são maiores que as receitas.
- c. as receitas são maiores que as despesas.
- d. as receitas são menores que as despesas.
- e. as receitas e despesas são diferentes umas das outras.

23. O CPV (Custo dos Produtos Vendidos) e o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) são respectivamente encontrados nos planos de contas:

- a. da indústria e do comércio.
- b. do comércio e da indústria.
- c. da indústria, dos serviços e do comércio.
- d. dos serviços e do comércio e da indústria.
- e. das grandes empresas e das pequenas empresas.

24. Quando falamos da realização da receita e confrontação da despesa estamos falando:

- a. do regime de caixa
- b. do regime de competência
- c. da apuração do resultado do exercício
- d. da materialidade das contas contábeis
- e. da objetividade contábil

25. O que aconteceria no balanço da empresa caso ela comprasse uma máquina para a sua nova fábrica por R\$ 50.000,00 e pagasse apenas 20% desse valor de entrada e financiasse o restante em 36 pagamentos?

- a. aumentaria o ativo total em R\$ 50.000,00.
- b. aumentaria o passivo total em R\$ 30.000,00.
- c. aumentaria o ativo total em R\$ 40.000,00 e aumentaria o passivo em R\$ 40.000,00.
- d. aumentaria o ativo total em R\$ 50.000,00 e aumentaria o passivo em R\$ 10.000,00.
- e. aumentaria o imobilizado em R\$ 50.000,00 e o passivo em R\$ 30.000,00

26. Quando se fala em ativos e passivos e os resultados dos lançamentos contábeis nesses grupos, pode-se afirmar:

- a. tanto o passivo quanto o ativo são debitados pelos aumentos e creditados pela diminuição.
- b. o passivo é creditado e o ativo é debitado e independe dos aumentos ou diminuições.
- c. o passivo sempre é debitado pelo aumento e o ativo sempre é creditado pela diminuição.
- d. o ativo é creditado pelo aumento e debitado pela diminuição e o passivo é debitado pelo aumento e creditado pela diminuição.
- e. o passivo é creditado pelo aumento e debitado pela diminuição e o ativo é debitado pelo aumento e creditado pela diminuição.

27. A exaustão é decorrente da utilização de recursos:

- a. intangíveis, como por exemplo, a exaustão de marcas e patentes.
- b. naturais, como por exemplo, exploração de minas de carvão ou jazidas de ouro.
- c. tangíveis, como por exemplo, a exaustão de máquinas e equipamentos.
- d. ela ocorre de maneira involuntária. Nunca se sabe se vai haver ou não exaustão de um bem.
- e. em bens corpóreos e invariavelmente em bens incorpóreos.

Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú

28. Caso o contador tenha feito um lançamento de compra de mercadorias por R\$ 150.000,00 e depois tenha verificado que o correto seria R\$ 180.000,00, o que ele deveria fazer?

- a. () Apenas fazer o estorno do lançamento errado.
 - b. () Fazer um complemento do lançamento, ou seja, acrescentar R\$ 30.000,00 ao lançamento anteriormente realizado.
 - c. () Apagar todo o lançamento contábil e fazer novamente o lançamento correto.
 - d. (X) Fazer o estorno do lançamento errado e o fazer o lançamento contábil correto.
 - e. () O contador deverá comunicar o erro cometido e pedir autorização para alterar o lançamento contábil equivocadamente realizado.
-

29. Quando o estoque final foi superavaliado, ou seja, está num valor superior ao que deveria efetivamente estar, o que acontece com o lucro da empresa?

- a. (X) O lucro também será aumentado.
 - b. () O prejuízo será aumentado ou diminuirá o lucro.
 - c. () Essa situação nunca afeta o lucro do período, mas poderá afetar a lucratividade de outros períodos.
 - d. () Os lucros ou prejuízos nunca são afetados pela variação dos estoques.
 - e. () O lucro poderá oscilar para cima ou para baixo, dependendo da atividade da entidade.
-

30. Considere as seguintes informações durante um determinado período. O estoque inicial de mercadorias é R\$ 210.000,00 e o estoque final é R\$ 95.000,00. Durante o período a empresa comprou R\$ 450.000,00 em mercadorias.

Se a empresa vendeu R\$ 695.000,00 durante este período, qual foi o lucro bruto da entidade?

- a. (X) Lucro de R\$ 130.000,00.
- b. () Lucro de R\$ 225.000,00
- c. () Lucro de R\$ 245.000,00
- d. () Prejuízo de R\$ 100.000,00
- e. () Prejuízo de R\$ 565.000,00

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.org.br>